

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

IRANIR MARIA DA SILVA
IVANA TEREZA DA SILVA
JERLANE VÍVIAN TIMÓTEO
JOYCE FIGUEIREDO SOARES
SIMONE MARIA CAVALCANTI DE LIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE
CÂNCER DE COLORRETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

RECIFE/2024

IRANIR MARIA DA SILVA
IVANA TEREZA DA SILVA
JERLANE VÍVIAN TIMÓTEO
JOYCE FIGUEIREDO SOARES
SIMONE MARIA CAVALCANTI DE LIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE
CÂNCER DE COLORRETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC II do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professora Orientadora: Prof. Dr^a. Giselda Bezerra C. Neves

RECIFE/2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 MÉTODOS.....	06
3 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	07
5 CONCLUSÃO.....	09
REFERÊNCIAS.....	10

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE COLORRETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Iranir Maria da Silva
Ivana Tereza da Silva
Jerlane Vívian Timóteo
Joyce Figueiredo Soares
Simone Maria Cavalcanti de Lira
Giselda Bezerra Correia Neves

Resumo: Este estudo explana sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de câncer de colorretal (CCR). Tem como evidenciar as competências que o enfermeiro tem na intervenção dos cuidados as pessoas que enfrentam essa doença. Desta forma, foi utilizado a seguinte questão norteadora: quais cuidados de enfermagem que são imprescindíveis aos portadores CCR? Utilizando como métodos, alguns artigos científicos entre os anos 2016 à 2021 e publicações nas plataformas de bases dados, digitais e online. Os resultados obtidos através dessa pesquisa, possibilitou a realização e formulação de três teses: os cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de CCR; qualidade de vida aos pacientes ostomizados; o ensino em saúde para esses pacientes. Por fim, pode-se concluir sobre a importância do profissional de saúde como condutor educacional aos pacientes, bem como a interação de agir em conjunto com uma equipe multidisciplinar no autocuidado assistencial ao paciente, ressaltando a importância do acompanhamento do diagnóstico até a alta hospitalar. Assim, a necessidade da criação de rede de apoio com os familiares dos portadores acometidos pela doença e a capacitação e atualização dos profissionais em saúde para suprir as necessidades enfrentadas pelos mesmos.

Palavras-chave: Câncer de cólon, cuidados de enfermagem, ensino em saúde.

ABSTRAT: This article explain the nursing cares with Colon Cancer Patients - CCR. Looks to demonstrate the competences that the nurse has on the care intervention with people with this ill. Therefore, it was used the following guiding question: "What care of nursing are essential to CCR patients?". Using as reference scientific article published between 2016 and 2021 years, and publications of on-line databases. The results obtained through this research, made possible the formulation of three thesis: the care of nursing to the CCR patients; life quality to ostomized patients; the health teaching to these patients. As a conclusion, was highlighted the importance of the health professional as a educational conductor to the patients, as well as the interaction of acting together with a multidisciplinary team on assistance self-care to the patient, underlining the importance of following up the diagnosis until the hospital discharge. So, there is need of the creation of a support network with the relatives of the patients affected by the ill and the capacitation and update the health professionals to supply the needs faced by them.

Keywords: Colon câncer, nursing care, health education.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de intestino grosso localizado na parte final do trato digestivo, também conhecido como câncer de colorretal (CCR), na maioria das vezes, está correlacionado com a predisposição genética e se desenvolve na parede do intestino através dos pólipos, lesões benignas que crescem de forma desordenada. São tumores derivado do crescimento anormal do número de células no organismo, mais conhecidos como neoplasias. A causa ainda é desconhecida, o que se sabe é que está fortemente ligado ao estilo de vida e hábitos alimentares, bem como: sedentarismo, tabagismo, dieta rica em gorduras e pobre em fibras, ingestão elevada de carnes vermelhas/processadas, alcoolemia¹.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer – INCA (2023), a neoplasia é considerada o quarto tipo de câncer mais frequente na população mundial, ficando atrás apenas dos cânceres de pele, mama e próstata. É também o principal problema de saúde pública no mundo, tornando-se uma das principais causas de mortes prematuras, antes dos 70 anos. Incidentalmente o impacto da mortalidade vem aumentando drasticamente em todos os países. Alguns aspectos contribuem para esse aumento, bem como, o envelhecimento, mudanças estruturais, mobilidades, exposições a poluentes, favorecem a incidência da mortalidade por câncer ²

Estima-se para o CCR uma mortalidade prematura no quinquênio 2026-2030, com aumento significativo referente ao adenocarcinoma, em relação aos anos de base anteriores de 2011 a 2015. Revela-se que essa mortalidade prematura ocorra predominantemente em pacientes com idades entre 30 a 69 anos de ambos os sexos, com aumento de cerca de 27 mil casos, sendo 14 mil para homens e 13 mil para mulheres ².

No diagnóstico, o mais importante é a detecção precoce do câncer na fase inicial do tumor, assim tem maior possibilidade de ser tratado. Infelizmente, o diagnóstico precoce não é tão simples, requer alguns exames de investigação como: exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos. O exame padrão-ouro específico para detectável pré-cancerígenas das lesões é a colonoscopia ou retossigmoidoscopia. Outros tipos de exames rastreamento, como o de sangue oculto nas fezes (indetectável pela inspeção visual), causados por pólipos e tumores de intestino ³.

O tratamento está diretamente relacionado ao tamanho, localização e profundidade do tumor. É tratável e retirado cirurgicamente a parte afetada. Outras etapas do tratamento incluem a radioterapia e alguns casos quimioterapia para, para diminuir a possibilidade de retorno do adenoma. Quando o diagnóstico é tardio e a doença se espalha, metástase, comprometendo os órgãos, as chances de cura diminuem drasticamente ⁴.

A cirurgia consiste na ressecção do tecido e pode-se haver a necessidade da introdução de uma estomia permanente ou temporária. Nesses casos, é extremamente importante a atuação na prestação de assistência do enfermeiro ao paciente^(2,8). Devido a submissão do estoma ou estomia, procedimento altamente invasivo, constituindo uma ligação cirurgicamente entre as vísceras com o meio externo, com o objetivo de manter o funcionamento do órgão retirado. Como consequência, causa um impacto emocional, mudanças nos padrões de eliminação e alimentares e de higiene aos pacientes submetidos a tal procedimento. Desse modo, esses pacientes oncológicos, necessitam de orientação no cuidado com a manutenção/manejo da estomia ⁵.

Contudo, o profissional de enfermagem estabelece uma assistência auxiliando-o com as necessidades básicas, compreendendo o processo e contribuindo de uma forma integrativa com os cuidados necessários do dia a dia desses pacientes. O profissional deve identificar os déficits de competência em relação a assistência que intervirá, orientando e ensinando o que o paciente deve fazer e o que não pode em relação ao seu cuidado⁶.

Diante disso, este trabalho tem como o objetivo, descrever a assistência de enfermagem aos pacientes portadores de câncer de colorretal.

2 METODOLOGIA

Este trabalho tem como o objetivo, de uma forma, promover uma revisão narrativa da literatura acerca da participação do profissional de enfermagem na assistência ao paciente acometido pelo CCR.

As pesquisas foram realizadas através de Artigos Científicos e publicações nas plataformas de bases dados, digitais e online, como, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), INCA (Instituto Nacional de Câncer).

Pós leitura das referidas pesquisas citadas a cima, ressaltam a importância do diagnóstico precoce do CCR, assim como os principais métodos, técnicas da atuação do enfermeiro com os pacientes oncológico, como também o autocuidado e orientação com a pós introdução de uma estomia permanente ou temporária. Nesses casos, visa a extrema importância da atuação na prestação de assistência do enfermeiro no pré-operatório e pós-operatório.

3 RESULTADOS E DISCUSSAO

Os cuidados de enfermagem estão diretamente relacionados com as necessidades de saúde da população, o enfermeiro atua no melhoramento da qualidade de cuidados prestados aos pacientes. Essa atuação, necessita da colaboração de toda uma infraestrutura, ou seja, de uma equipe multiprofissional. Referindo-se a submissão de uma estomia provoca algumas alterações do estado de saúde, necessita da competência dos profissionais de saúde, o enfermeiro dispõe de implementar intervenções terapêuticas, regido de suas competências técnicas, dando-lhe uma correta assistência, de forma segura e ajudando na recuperar a autonomia. ⁽⁹⁻¹⁰⁾.

Os pacientes oncológicos necessitam de afeto e contato continuado com a formação de enfermagem dividindo sentimentos e emoções, podendo ocasionar empatia. A extração cirúrgica do tumor é necessária exteriorizar o cólon fazendo a estomia o paciente dependendo da permanência do adoecimento e do tratamento realizado pode recorrer provisório ou permanentemente uma bolsa atípica que auxilia no ato da evacuação das fezes onde cabe ao enfermeiro a conduzir melhor o alimento adequado como também garantir a higiene devidamente da bolsa de colostomia esta atuação, necessita da criação de uma infraestrutura multiprofissional¹¹.

Os sintomas mais frequentes nos pacientes com CCR, são as dores e fadiga, quando são submetidos ao tratamento quimioterápicos, prevalece a fadiga, em casos avançados, descrevem como cansaço, indisposição e fraqueza. Cerca de 39% a 90% dos pacientes submetidos a quimioterápicos, relatam que a fadiga é o principal sintoma, afetando o funcionamento físico, emocional e cognitivo¹².

A síndrome da fadiga crônica, está diretamente vinculada a deficiência de zinco, componente estrutural e/ou funcional de várias metaloenzimas e metaloproteínas, zinco participa de muitas reações do metabolismo celular, incluindo processos fisiológicos, tais como função imune, defesa antioxidante, crescimento e desenvolvimento. A

suplementação do zinco, proporcionou uma melhora da fadiga da qualidade de vida aos pacientes submetidos à quimioterapia¹³.

Os cuidados as pessoas com estomias de eliminação, em atenção a perioperatória, descreve a importância da assistência do enfermeiro, como: no centro cirúrgico, enfermeiro deve realizar acolhimento para reduzir o medo e ansiedade da pessoa; Estabelecer comunicação efetiva e segura entre enfermeiros do bloco cirúrgico e unidades de internação; Selecionar equipamento coletor com barreira protetora para prevenção de lesões na pele periestomia e possível vazamento, levando à contaminação da ferida operatória e Reforçar para a equipe cirúrgica a importância da protrusão da estomia para diminuição das complicações, como a dermatite periestomia¹⁴.

Em relação ao pós operatório, recomenda-se que o enfermeiro: identifique precocemente problemas biopsicossocioespírituais e implementar intervenções que favoreçam a qualidade de vida da pessoa com estomia; limpar a estomia e pele periestomia com água e sabão neutro ou limpadores próprios, secar suavemente e colocar o equipamento coletor e produtos adjuvantes, se necessário; readequar o equipamento coletor quando necessário; retirar a barreira adesiva com a utilização de removedores, quando disponível e favorecer atendimento multidisciplinar¹⁵.

Diante dessa situação, o profissional de enfermagem necessita ser mais atencioso e acolhedor com este paciente, criando-se um elo de confiança entre o profissional e o paciente, proporcionando mais conforto e sinta-se seguro no momento for colocar em prática do cuidado em sua residência. É extremamente importante que o profissional se mantenha sempre atualizado, para oferecer um melhor atendimento ao paciente¹⁶. O profissional também pode mostrar uma rede de apoio de pessoas, através das redes sociais, onde os ostomizados, tendo os devidos cuidados, podem levar uma vida normal¹⁶.

Algumas atribuições são imprescindíveis, como a educação em saúde no processo de cuidar da saúde aos pacientes com CCR. O principal tratamento baseia-se em processos quimioterápicos e radioterápicos. No entanto, a principal forma do tratamento é a cirurgia. O enfermeiro atual com o papel fundamental no ensino ao paciente ostomizado, uma vez que, que as pessoas com ostomia, precisam voltar a ter sua autoestima, fortalecimento, autocuidado para restabelecer sua recuperação e reabilitação. Sendo imprescindível cada vez mais os cuidados do enfermeiro nos seus ensinamentos, orientação, acolhimento a pessoa e seus familiares ligando-os com

educação em saúde para as manutenções adequadas para uma qualidade de vida no seu cotidiano¹⁷.

Na maneira que o acesso à informação seja de forma contínua, as dificuldades se tornam mais irrelevantes e o paciente conduz com mais autonomia e cuidados. O profissional de enfermagem, orienta toda a família a buscar informações que o paciente acometido por essa patologia, disponha de todo o acesso de apoio de tratamento hospitalar, sendo primordial o apoio familiar e deixá-los ciente que o CCR é uma patologia de origem hereditária ^(13,18).

5 CONCLUSÃO

Diante do estudo exposto, o câncer de intestino grosso conhecido como câncer de cólon (CCR), está incidentemente aumentando e infelizmente são diagnosticados em um estágio avançado, o que muitas vezes dificulta a cura. Assim, é primordial o diagnóstico precoce, através da realização do exame colonoscopia, que tem como objetivo principal a identificação dos pólipos e remoção dos mesmos.

Esta revisão, nos mostra um grande desafio que o enfermeiro enfrenta com a necessidade de pôr em prática os cuidados paliativos do enfermeiro com o paciente, de uma forma que implica em acolhimento e confiança. Evidenciamos a cada momento que o profissional de saúde deve ser qualificado e sempre se manter atualizar para que possa prestar assistência aos pacientes e seus familiares.

Compete aos enfermeiros a implementação de planos de cuidados, orientação ensinamentos nos auto cuidados, bem como a interação e colaboração com a equipe multidisciplinar, garantindo que as intervenções sejam realizadas de forma eficaz e segura aos pacientes ostomizados.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 www.inca.gov.br/estimativa/2023.

2. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional do Câncer. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2023/inca-preve-aumento-da-mortalidade-prematura-por-cancer-de-intestino-ate-2030>.
3. Diger NR, Kubrusly LF, Nassif PAN, Parada AA, Bolsi GT, Teixeira HCB, Malafaia O. Neoplasias intraepiteliais de baixo e alto graus nas lesões superficiais colorretais têm maior prevalência acima de 65 anos de idade?. ABCD Arq Bras Cir Dig. 2019;32(4):e1478. DOI: /10.1590/0102-672020190001e1478.
4. Nascimento LKA da S, Medeiros ATN de, Saldanha E de A, Tourinho FSV, Santos VEP, Lira ALB de C. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2012Mar;33(1):177–85. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000100023>.
5. Springer, Sonia Regina Aguiar Souza. *Rio de Janeiro; s.n; 20190000. 153 p. graf, tab.* Thesis em Pt | BDENF, LILACS | ID: biblio-1025297.
6. Alievi MF, Loro MM, Araújo BN, Bandeira LR, Tronco CS, Pluta P, et al. Atenção à saúde do estomizado na rede de atenção à saúde na perspectiva de enfermeiros. Enferm Foco. 2023;e-202365. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2023.v14.e-202365>.
7. Ribeiro JP, Cavalcante LD, Santos LT, Araújo AHM. Cuidados de enfermagem ao paciente com câncer colorretal em uso de bolsa de colostomia: revisão de literatura. REVISA. 2022;11(4):504-514
8. Salvetti MG, Machado CSP, Donato SCT, Silva AM. Prevalência de sintomas e qualidade de vida de pacientes com câncer. Rev Bras Enferm. 2020;73(2):e20180287. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0287.
9. Alencar TM, Sales JK, Sales JK, Rodrigues CL, Braga S, Tavares MN, Alencar IR, Cavalcante EGR, Alves DA. Fatores associados à qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas. Rev Enferm Atual In Derme. 2022 Jan-Mar;96(37):1-20.
10. Barbosa, E., (2021). Proposições sobre a ressignificação do cuidado de Enfermagem: um estudo teórico-reflexivo. Enfermagem em Foco. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n5.4188>.
11. Pasquetti PN, Kolankiewicz ACB, Flôres GC, Winter VDB, Trindade LF, Bandeira LR, et al.. QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ASSISTIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

- Cogitare Enferm [Internet]. 2021;26:e75515. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.75515>.
12. Brasil. (2023). Ministério da Saúde. Tipos de câncer: Câncer de intestino - versão para Profissionais de Saúde. www.inca.gov.br/estimativa/2023.
 13. Farias, D. L. S., et al. (2018). O enfermeiro como educador em saúde da pessoa estomizada com câncer colorretal. *Enferm. Foco* 10 (1): 35-39
<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1486/490>
 14. Correia ACJD, Silva MF, Santos RP. Intervenção de enfermagem à pessoa idosa com ostomia de eliminação intestinal e família em contexto de cuidados de saúde primários. *Rev Bras Enferm* 2020;73.
 15. Salvetti MG, Machado CSP, Donato SCT, Silva AM. Prevalência de sintomas e qualidade de vida de pacientes com câncer. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(2):e20180287. doi:10.1590/0034-7167-2018-0287.
 16. Ribeiro, S. M., et al. (2017). Efeitos da suplementação de zinco na fadiga e na qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal. *Einstein (São Paulo)* <https://doi.org/10.1590/S1679-45082017AO3830>.
 17. Andrade Trevisan G, Rolim Rodrigues Fracon B, Pereira DC, Gomes Cezário F, Benedini Strini Portinari Beja G, Aparecida Santos L. Oncogene RAS e câncer colorretal: uma revisão de literatura. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar.* 2023;4(11):e4114320. doi:10.47820/recima21.v4
 18. Araújo AHI de, Ribeiro JPDC, Santos LTD, Cavalcante LDC. Cuidados de enfermagem ao paciente com câncer colorretal em uso de bolsa de colostomia: revisão de literatura. *REVISA [Internet].* 25º de novembro de 2022 [citado 1º de novembro de 2024];11(4):504-1.